

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: \_\_\_\_\_

Data: 19/08/83 Pg.: \_\_\_\_\_

### Cessna é devolvido por índios

Finalmente, depois de reter por 76 dias o Cessna de propriedade do empresário Roberto Correia Leal, os índios Kalabi, Juruna e Suiá do Posto Indígena Diauarum, Parque do Xingu, liberaram ontem o avião que tinha sido retido em protesto pela falta de respeito e de maior assistência em seu território. A aeronave chegou ontem mesmo a Brasília, intacta, apenas pintada de vermelho (urucum) e preto (genipapo), representando algumas figuras que, na verdade, significam uma mensagem de protesto para toda a sociedade brasileira. (Página 6)

Givaldo Barbosa



O avião Cessna chegou intacto, mas todo pintado pelos índios

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: \_\_\_\_\_

Data: 19/08/83 Pg.: \_\_\_\_\_

Givaldo Barbosa



*O Cessna, intacto, trouxe apelos à sociedade*

### Índios do Xingu soltam avião

Os índios Kaiabi, Juruna e Suiã do Posto Indígena Diauarum, Parque do Xingu, liberaram ontem o avião Cessna CJK, de propriedade do empresário Roberto Correia Leal, apreendido há 76 dias, em protesto pela falta de respeito e de maior assistência em seu território. O aparelho chegou ontem a Brasília e está guardado no hangar da Sudeco, próximo ao Aeroporto Internacional.

O avião só pôde ser retirado da área pelo piloto e índio Marcos Terena, segundo condição imposta pelos líderes indígenas. Conforme Marcos, a aeronave estava intacta, apenas pintada de vermelho (urucum) e preto

(genipapo), representando algumas figuras que, na verdade, significam uma mensagem para toda a sociedade nacional. Explicou ele, que os índios pretenderam, através dos desenhos, dizer aos "brancos que o índio não é mais um indivíduo que só aceita presentes, mas que é um indivíduo que está querendo mais respeito".

Para Marcos Terena, que esteve na área do Diauarum desde terça-feira última, conversando com as lideranças indígenas, a apreensão do avião e a postura assumida pelos índios de devolvê-lo sem qualquer dano, deverá ser entendida como um alerta de que as reivindica-

cões dos grupos devem ser melhor consideradas por Brasília, referindo-se à Fundação Nacional do Índio. Além disso, esse comportamento é sinal de que o grupo atingiu um nível maior de conscientização frente aos problemas que enfrentam, em consequência dos constantes "desrespeitos que sofrem.

"Na medida - acrescentou ele - que os índios liberaram o avião sem pedir nada em troca, a Funai deve ter maior consideração com a comunidade. Caso contrário ela perderá a credibilidade junto a essa comunidade e perante a todas as outras que reagem dessa maneira.